



Livro de Atas da Assembleia Geral

Livro de Atas da Assembleia Geral

ATA Nº 109

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas (15h), reuniu em Assembleia Geral Ordinária, nas instalações do Centro de Dia/Centro de Convívio, sito na Rua da Lomba, 44, em Guifões, os Órgãos Sociais que constituem a Instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da reunião anterior. -----
2. Apreciação e votação das contas relativas ao exercício do ano de 2025, após parecer do Conselho Fiscal. -----
3. Trinta minutos para análise de assuntos de interesse para a Instituição. ----

Pelo facto de, à hora marcada na convocatória, não estarem presentes o número de sócios previstos no Regulamento Geral, a Assembleia reuniu trinta minutos mais tarde. -----

O Presidente da Assembleia Geral leu a convocatória, **Documento n.º 582 (quinhentos e oitenta e dois)**, e o Vice-Presidente da Assembleia Geral leu a ata da Assembleia anterior. -----

O Presidente da Direção leu aos presentes o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025, **Documentos n.º 583 a 595 (quinhentos e oitenta e três a quinhentos e noventa e cinco)**. -----

O Presidente da Direção pediu a todos os sócios que colocassem as suas dúvidas e/ou questões face às explicações levadas a cabo na Assembleia.

Posteriormente, o Presidente da Assembleia Geral colocou à votação o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2025, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----



Livro de Atas da Assembleia Geral

Seguidamente foi lido o Parecer do Conselho Fiscal pelo Presidente da Assembleia Geral, **Documento n.º 596 (quinhentos e noventa e seis)**, o qual foi colocado à votação e aprovado por unanimidade. -----

Para terminar, no ponto 3, o Presidente da Direção informou/comunicou a todos os sócios presentes, o seguinte: -----

- No âmbito do material recebido ao abrigo da candidatura ao PRR, destinado às valências de Centro de Dia e Centro de Convívio, e na sequência do anteriormente informado, foi dado conhecimento de que se encontra concluída a receção da totalidade dos equipamentos previstos, destinados ao reforço e modernização dos recursos existentes.
- Relativamente aos espaços do Centro de Convívio, foi comunicada a sua reorganização em função do número de utilizadores, com redução do número de computadores disponíveis.

De seguida, o Presidente da Direção solicitou aos sócios presentes que apresentassem eventuais dúvidas ou questões relativamente às matérias expostas.

Foi então concedida a palavra ao sócio número duzentos e noventa e oito (298), senhor Júlio da Silva Pinheiro, o qual questionou sobre a atividade de informática. No uso da palavra, a Diretora Técnica esclareceu que a referida atividade é assegurada ao abrigo de uma parceria com o VEM, entidade que disponibiliza voluntários às IPSS, tendo referido que, desde a saída do anterior voluntário, se têm verificado dificuldades na identificação de um substituto com o perfil adequado. Mais informou que os equipamentos e os espaços afetos a esta atividade são ajustados em função do número de utentes participantes.

Seguidamente, foi concedida a palavra ao sócio número quatrocentos e trinta (430), senhor Firmino Cachada Mendes, que questionou as diligências em curso para suprir a ausência de formadores nas atividades de Tai-Chi e Yoga. Pela



Livro de Atas da Assembleia Geral

Diretora Técnica foi esclarecido que o formador de Tai-Chi se encontra temporariamente ausente por motivo de incapacidade para o trabalho, prevendo-se que a situação seja de curta duração, não se justificando, por tal motivo, a contratação de substituto. No que respeita à atividade de Yoga, informou que se encontram a ser desenvolvidas as diligências necessárias com vista à contratação de um formador, sendo, no entanto, o horário das atividades, no período da tarde, um fator condicionante à disponibilidade dos profissionais. Foi ainda assegurado que estão a ser envidados todos os esforços no sentido de colmatar a situação.

Foi igualmente colocada uma questão relativa à formação dos colaboradores e à existência de equipamentos de suporte básico de vida. A Diretora Técnica esclareceu que alguns colaboradores dispõem de formação em primeiros socorros, encontrando-se a ser avaliada a viabilidade de formação adicional em suporte básico de vida. Mais informou que a instituição não dispõe de desfibrilhador automático externo (DAE), possuindo, contudo, caixas de primeiros socorros devidamente equipadas, em conformidade com a legislação em vigor. Em caso de emergência, são cumpridos os procedimentos estabelecidos, sendo acionados os meios de socorro adequados.

Foi lido pelo Presidente da Assembleia Geral um requerimento, entregue pelo sócio número duzentos e noventa e oito (298), senhor Júlio da Silva Pinheiro, onde propõe que sejam concedidos poderes ao Presidente da Assembleia Geral para a elaboração desta ata, **Documento nº597 (quinhentos e noventa e sete)**, aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a Assembleia, às quinze horas e trinta minutos (15.30h), da qual foi lavrada esta ata, cujo conteúdo vai ser lido e assinado pelos membros da mesa presentes. -----

Presidente

Vice-Presidente

Secretário



